

Aula 00

*Passo Supervisão de Instituições
Financeiras p/ BACEN(Analista Área
4-Contabilidade)2020.2Pré-Edital*

Autor:

**Alexandre Violato Peyerl, Celso
Natale**

24 de Julho de 2020

Sumário

Análise Estatística	4
O que é mais cobrado dentro do assunto?	4
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	5
Aposta Estratégica	12
Questões Estratégicas	13
Questionário de revisão e aperfeiçoamento	22
Perguntas	22
Perguntas com respostas	23
Lista de Questões Estratégicas	25
Gabarito	28
Referências Bibliográficas	28



1 REGULAMENTAÇÃO PRUDENCIAL. 1.1 REQUISITOS PARA CONSTITUIÇÃO E AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO BRASIL. 2 AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS E PERFORMANCE. 2.1 ANÁLISE DE PLANOS ESTRATÉGICOS E DE VIABILIDADE ECONÔMICA.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, seja bem-vindo ao nosso Passo Estratégico de Supervisão de Instituições Financeiras para o concurso do Banco Central do Brasil. É com imensa satisfação que participamos da sua jornada rumo à aprovação.

Meu nome é Alexandre Violato Peyerl, hoje sou Agente da Fiscalização do TCE/SP. Antes, passei um bom tempo no mercado financeiro, trabalhando em um grande banco privado, no Banco do Brasil e posteriormente atuando como perito financeiro. Comecei a efetivamente a estudar para concursos no fim de 2014 e obtive várias aprovações como Escriturário do Banco do Brasil (3º lugar para Curitiba), Analista de Projetos da Área Econômico-Financeira do BRDE (1º lugar), Administrador da Itaipu Binacional (2º lugar) e TCE/SP (2º lugar para Registro), onde trabalho hoje. Foi uma jornada árdua, com derrotas e vitórias, mas digo para você: estude muito e dê o seu melhor, pois valerá muito a pena!

Sou graduado em Administração, com pós-graduações em Finanças e em Auditoria e Perícia Contábil. Possuo também as certificações ANBIMA CPA-10 e CPA-20.

Meu nome é Celso Natale, e sou Servidor da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil (nosso querido Bacen ou BC). Fui aprovado no concurso para Analista de 2013, e inicialmente atuei na Supervisão Direta de Instituições Financeiras. Após atuar como Assessor no Departamento de Regimes Especiais, hoje sou Coordenador na área de Regimes Especiais e Processos Sancionadores.

Nosso programa contemplará questionários, revisões e simulados. Ainda não sabemos qual será a banca examinadora, mas a nossa matéria possui uma particularidade: ela é bastante específica para o Banco Central. Portanto, diferente dos outros cursos do Passo, neste nós faremos a análise estatística baseada no conjunto de provas para o Banco Central e nosso estudo não será focado em apenas uma banca.



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos e nos marque no Instagram:



@passoestrategico

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de pessoas!

Bom, feitos os esclarecimentos, vamos descobrir os assuntos que possuem mais chances de cair na nossa prova?



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso, com base nos concursos anteriores do BCB, em ordem decrescente – ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância:

Assunto	Grau de incidência em concursos similares
Requerimento de capital e patrimônio de referência.	45%
Gestão de riscos e de capital.	20%
Regulamentação prudencial. Funcionamento de IF no Brasil. Avaliação de estratégias e viabilidade.	15%
Princípios de Basileia.	10%
Medidas prudenciais preventivas.	5%
Resolução bancária. Regimes especiais.	5%

Para nossa análise, utilizamos questões cobradas nos concursos para o Bacen, que foram realizados pelo Cespe (2000 e 2013), ESAF (2002), FCC (2006) e Cesgranrio (2010).

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Assim, os assuntos desta aula possuem um grau de incidência de 15% nas questões colhidas. Considerando os tópicos que o compõem, possuímos a seguinte distribuição percentual, em ordem decrescente de cobrança, considerando o grau de incidência, visto que algumas questões podem incluir dois ou mais tópicos:

Tópico	% de cobrança
Regulamentação prudencial	33,34%
Requisitos para constituição e autorização para funcionamento de instituições financeiras no Brasil	33,33%
Avaliação de estratégias e performance	0%
Análise de planos estratégicos e de viabilidade econômica	33,33%

Observa-se que não há uma tendência, ou um “tema favorito” das bancas entre os tópicos de hoje, tendo em vista que foi encontrada uma questão para cada um dos tópicos, com exceção de “Avaliação de estratégias e performance”.



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado nos assuntos desta aula, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir.

Regulação prudencial

Regulação econômica – Ação do Estado que tem por finalidade a limitação da liberdade dos agentes econômicos na sua tomada de decisões. Caracteriza-se pela intervenção direta nas decisões de mercado. Busca prevenir o abuso de poder econômico pelos participantes do mercado e corrigir falhas de mercado.

Desregulação – remoção ou simplificação das regras e regulamentações governamentais que restringem a operação das forças de mercado.

Re-regulação – tem por ideal criar um sistema de regulação por competição, em que há liberação dos mercados, mas suscetível a controle regulatório.

Externalidades – impactos (positivos ou negativos) das atividades de um agente sobre os demais.

Regulação prudencial

- Tipo de regulação financeira que estabelece requisitos para as instituições financeiras com foco no **gerenciamento de riscos** e nos **requisitos mínimos de capital** para fazer face aos riscos decorrentes de suas atividades.



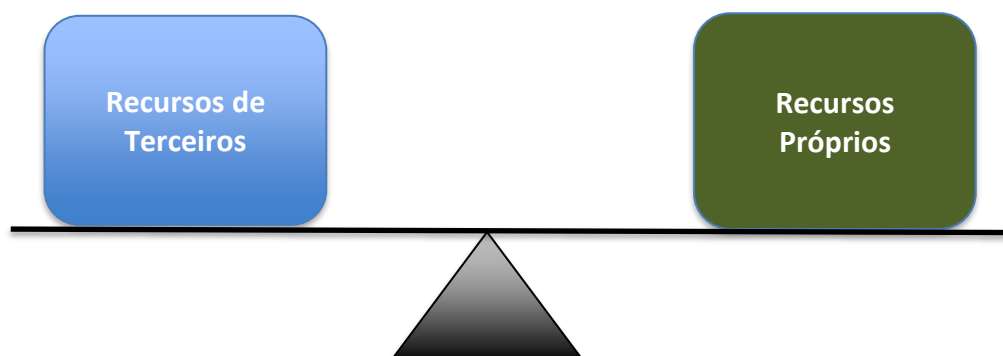


- Abrange um conjunto de regras visando, principalmente, a solvência das instituições financeiras.

Ideia básica:



Como boa parte do capital concedido pelas instituições financeiras são recursos de terceiros, a regulação prudencial enfatiza uma relação saudável entre os recursos próprios das instituições financeiras e os recursos de terceiros, tendo cuidado principalmente com a solvência das instituições financeiras.



O objetivo básico da regulação prudencial: é proteger a solidez do sistema financeiro, pois a eventual quebra de uma instituição financeira pode gerar um efeito dominó no sistema financeiro, o qual é conhecido como **risco sistêmico**.



Os requisitos prudenciais **não necessariamente impedem a quebra** de uma instituição financeira, apenas minimizam os seus efeitos negativos caso ela ocorra.

A fim de proporcionar um ambiente regulatório mais adequado à aplicação das normas prudenciais, as instituições supervisionadas são classificadas em 5 segmentos de acordo com seu porte, atividade internacional e perfil de risco.

SEGMENTO	COMPOSIÇÃO	PORTE E ATIVIDADE INTERNACIONAL	APLICAÇÃO DA PROPORCIONALIDADE NA REGULAÇÃO PRUDENCIAL
S1	Bancos ¹	≥ 10 % do PIB (ou atividade internacional relevante)	Alinhamento total com as recomendações de Basileia.
S2	Bancos com tamanho inferior a 10% do PIB e demais instituições com tamanho superior a 1% do PIB	De 1% a 10% do PIB	Alinhamento total com as recomendações de Basileia, com exceções pontuais. Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital Simplificado (Icaap _{simp})
S3	Bancos e instituições não bancárias	De 0,1% a 1% do PIB	Regras simplificadas para risco de mercado e cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e para a estrutura de gerenciamento de riscos.
S4	Bancos e instituições não bancárias	Inferior a 0,1% do PIB	Maior simplificação nos requisitos prudenciais e na estrutura de gerenciamento de riscos.

¹ Compreende: bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e Caixa Econômica Federal (CEF).



S5	Instituições não bancárias com perfil de risco simplificado	Inferior a 0,1% do PIB	Metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos prudenciais. Estrutura de gerenciamento de riscos.
----	---	------------------------	---

Fonte: Banco Central do Brasil (adaptada)

Requisitos para constituição e autorização para funcionamento de instituições financeiras no Brasil

Primeiramente, vamos relembrar uma regra básica prevista na Lei 4.595/64:

Art. 18. As instituições financeiras somente poderão funcionar no País mediante prévia autorização do Banco Central da República do Brasil ou decreto do Poder Executivo, quando forem estrangeiras.

***** O Decreto nº 10.029/2019 autorizou o Bacen a reconhecer diretamente como de interesse do Governo a instalação de instituições estrangeiras no País.***

Agora, seguem as instituições que necessitam de autorização para funcionar (não precisa decorar, basta ter uma boa noção):

- bancos múltiplos; comerciais; de investimento; de desenvolvimento; de câmbio; e cooperativos;
- sociedades de crédito, financiamento e investimento (financeiras);
- sociedades de crédito imobiliário;
- companhias hipotecárias;
- agências de fomento;
- sociedades de arrendamento mercantil (Leasing);
- sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários e sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários;
- sociedades corretoras de câmbio;
- cooperativas de crédito;
- sociedades de crédito direto;
- sociedades de empréstimo entre pessoas;
- sociedades de crédito ao microempreendedor e à empresa de pequeno porte;
- administradoras de consórcios;
- instituições de Pagamento, quando superado o seguinte volume de operações:
 - R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) em transações de pagamento; ou
 - R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) em recursos mantidos em conta de pagamento pré-paga.
 - ***Obs: apenas as instituições de pagamento autorizadas são supervisionadas pelo Bacen.***



Prazo para o BCB autorizar uma instituição financeira, de pagamento ou administradora de consórcio a funcionar: **12 meses** a partir da formalização dos pedidos.

As instituições acima também precisam de autorização do Bacen para:

- Alteração do grupo de controle;
- Mudança do objeto social;
- Cisão, fusão ou incorporação;
- Posse dos diretores e conselheiros de administração.

O cancelamento da autorização pode ocorrer:

- A pedido, mediante autorização do Bacen.
- De ofício, pelo Bacen, em determinadas circunstâncias.

A dissolução da sociedade ou a mudança de seu objeto social, que resulte na sua descaracterização como sociedade sob supervisão do Bacen, implica o cancelamento da autorização para funcionamento.

Condições para concessão de autorização de funcionamento:

- Reputação ilibada;
- Viabilidade do empreendimento;
 - Demonstrada por meio do plano de negócios, o qual é composto por:
 - **Plano financeiro** – descreve a viabilidade econômico-financeira do empreendimento, contendo, por exemplo, estrutura de capital, fontes de financiamento, projeção das demonstrações financeiras e do fluxo de caixa, VPL, taxa de desconto, devendo ser apresentada com três cenários: base, conservador e ideal;
 - **Plano mercadológico** – associado aos aspectos de mercado, descrevendo, por exemplo, o ambiente de negócios, os objetivos estratégicos da instituição, os segmentos de atuação, o público alvo e os produtos e serviços que serão ofertados;
 - **Plano operacional** – descreve a atuação e a operação da instituição em si, contendo a composição societária, os padrões de governança corporativa, o organograma, a estrutura, os controles internos, o gerenciamento de riscos, entre outros.
- Capacidade econômico-financeira dos **controladores**;
 - Avaliada a partir das informações do plano de negócios, especialmente as relacionadas à necessidade de capitalização.
- Origem lícita dos recursos;



- Conhecimento técnico e experiência dos controladores e dos administradores no ramo de negócio almejado.

É importante que você realize a leitura da íntegra da Resolução nº 4.122/2012 do CMN, pois ela estabelece as regras gerais da autorização. Seguem abaixo alguns trechos dela que consideramos mais importantes para o seu concurso:

No curso da análise dos documentos para a autorização, o Bacen poderá (art. 3º Resolução):

*I - solicitar **quaisquer documentos e informações** adicionais que julgar necessários à decisão acerca da pretensão, inclusive a autoridades no exterior;*

*II - convocar para **entrevista técnica** os integrantes do grupo de controle, os detentores de participação qualificada e os indicados, eleitos ou nomeados para o exercício de cargos em órgãos estatutários ou contratuais da instituição.*

Art. 5º O Banco Central do Brasil poderá indeferir os pedidos relacionados com os assuntos de que trata esta Resolução, caso venha a ser apurada:

- *I - circunstância que possa afetar a **reputação** dos administradores, dos integrantes do grupo de controle, dos detentores de participação qualificada;*

*II - **falsidade** nas declarações ou nos documentos apresentados na instrução do processo.*

Parágrafo único. Nos casos de que trata este artigo, o Banco Central do Brasil concederá prazo aos interessados para a apresentação de justificativas.

- Participação qualificada -> 15% ou + das ações ou quotas do capital.
- Grupo de controle -> maioria do capital votante em S/A ou 75% do capital social de Ltda.

O artigo 4º do Anexo I da Resolução traz o rol de documentos a serem apresentados no pedido de autorização. De forma resumida, acreditamos que o mais importante seja:

- Declaração de propósito;
- Sumário executivo do plano de negócios;
- Integrantes do grupo de controle;
- Composição do grupo econômico;
- Identificação da origem dos recursos.



Art. 17. A participação societária direta que implique **controle de instituições** referidas no art. 1º somente pode ser exercida por:

I - **peessoas naturais**;

II - **instituições financeiras** sediadas no País ou no exterior e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil;

III - outras pessoas jurídicas sediadas no País que tenham por **objeto social exclusivo a participação societária em instituições financeiras** e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

§ 1º O disposto no **caput** deste artigo não se aplica:

I - às agências de fomento; *Lembre-se que, neste caso, o controlador é o ente da federação.*

II - às instituições constituídas antes de 28 de novembro de 2002, enquanto perdurar a estrutura de controle existente naquela data.

§ 2º O ingresso de sócio ou quotista na condição de integrante do grupo de controle requer o atendimento ao disposto no **caput**.

Art. 20. São requisitos indispensáveis para o **cancelamento, a pedido**, da autorização para funcionamento das instituições referidas no art. 1º:

I - publicação de **declaração de propósito** nos termos e condições estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, que também deverá divulgá-la, utilizando, para tanto, o meio que julgar mais adequado;

II - deliberação em assembleia geral ou em reunião de quotistas, conforme o caso;

III - instrução do respectivo processo junto ao Banco Central do Brasil nos termos e condições por ele estabelecidos.

§ 1º Adicionalmente aos requisitos estabelecidos neste artigo, o **Banco Central do Brasil poderá condicionar o cancelamento à liquidação de operações passivas** privativas das instituições referidas no art. 1º.

§ 2º As disposições deste artigo **não se aplicam à extinção da sociedade decorrente de fusão, cisão total ou incorporação, desde que a instituição resultante ou sucessora seja autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil.**

Art. 21. O **Banco Central do Brasil poderá cancelar a autorização** para funcionamento das instituições de que trata esta Resolução, quando constatada, a qualquer tempo, uma ou mais das seguintes situações:

I - **falta de prática habitual de operações consideradas essenciais**, nos termos das normas aplicáveis, para as espécies de instituições mencionadas no art. 1º deste Regulamento;

II - **inatividade** operacional;

III - **não localização** da instituição no endereço informado ao Banco Central do Brasil;

IV - **interrupção**, por mais de 4 (quatro) meses, sem justificativa, do **envio** ao Banco Central do Brasil dos **demonstrativos** exigidos pela regulamentação em vigor;



V - **descumprimento do plano de negócios** previsto no inciso II do art. 6º, considerando o período de averiguação de que trata o art. 11.

APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa, bem como as inovações no conteúdo, na legislação e nos entendimentos doutrinários e jurisprudenciais².

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa.

Assim, a aposta estratégica é especialmente importante na sua reta final de estudos.

Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos, ok?

Sobre o conteúdo apresentado nesta aula, acreditamos que o mais importante seja que você compreenda a regulação prudencial, especialmente os seus objetivos.

² Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



Entenda que é um tipo de regulação financeira que estabelece requisitos para as instituições financeiras com foco no **gerenciamento de riscos** e nos **requisitos mínimos de capital** para fazer face aos riscos decorrentes de suas atividades. A partir disso, você já terá uma boa base para entender as questões.

Também é importante saber a sua essência:

- Solvência das instituições financeiras;
- Proteção da solidez do sistema financeiro.

Lembre-se que a quebra de um banco tem efeito cascata sobre o mercado, causando prejuízos a todos os integrantes do sistema. A isso chamamos **risco sistêmico**. Atenção, ainda, ao fato de que os requisitos prudenciais **não necessariamente impedem a quebra** de uma instituição financeira, apenas mitigam sua probabilidade e minimizam os efeitos negativos caso ela ocorra.

QUESTÕES ESTRATÉGICAS



Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.

Trabalharemos não apenas a partir das questões cobradas nas provas anteriores para o Bacen, mas também com questões cobradas em outros concursos.



Para os assuntos desta aula, apresentamos as seguintes questões estratégicas:

Regulamentação prudencial

1. (FGV/2019/DPE RJ/Técnico Superior Especializado - Economia)

Em relação ao tópico “Estado Regulador”, trata-se dos principais objetivos da regulação, EXCETO:

- a) bem-estar do consumidor;
- b) melhoria da eficiência alocativa, distributiva e produtiva do setor;
- c) segurança e proteção ambiental;
- d) prestação direta dos serviços, com vistas à universalização;
- e) interconexão entre os diferentes provedores.

Comentários

São os principais objetivos do Estado Regulador:

- Bem-estar dos consumidores;
- Eficiência produtiva e alocativa (produção de bens públicos, como segurança);
- Distribuição socialmente justa da renda;
- Redução de externalidades negativas (como poluição de diversos tipos);

Portanto, as alternativas “a”, “b” e “c” estão claramente caracterizadas.

A alternativa “e”, de fato, não está elencada, e desconheço bibliografia que a elenque como um dos principais objetivos.

De toda forma, a alternativa “d” é contraditória ao próprio conceito de Estado Regulador, sendo mais adequada à noção de Estado Provedor. Por isso, é nossa melhor opção de gabarito.

Gabarito: D

2. (Cesgranrio/2009/BNDES/Profissional Básico -Economia)

Um aspecto importante da regulação prudencial dos bancos, consagrado no Acordo de Basileia, de 1988, é

- a) controlar a composição dos passivos bancários, no sentido de diversificação das fontes de recursos.
- b) garantir a liquidez do sistema bancário, através de depósitos compulsórios no Banco Central.
- c) tornar o requisito mínimo de capital próprio proporcional ao risco ponderado das operações ativas dos bancos.



- d) separar claramente as funções financeiras e monetárias dos bancos comerciais.
- e) reduzir o risco das variações dos preços dos títulos através da eliminação das bolhas especulativas pelos Bancos Centrais.

Comentários

A regulação prudencial está relacionada ao gerenciamento dos riscos e aos requerimentos mínimos de capital. Em aula futura comentaremos com maiores detalhes os Acordos de Basileia e os requerimentos de capital. Sabendo disso, vamos aos itens.

Letra A – Errada. Não necessariamente as instituições financeiras supervisionadas precisam ter fontes diversificadas de recursos. A preocupação da regulação prudencial é que as instituições possuam capital suficiente para fazer frente às suas obrigações, de forma a garantir a solidez e a solvência do sistema financeiro.

Letra B – Errada. O objetivo do Acordo de Basileia e da regulação prudencial é garantir a liquidez do sistema bancário através dos requerimentos de capital e dos mecanismos de gerenciamento de riscos das instituições financeiras.

Letra C – Certa. Veremos futuramente como é feita essa ponderação, mas, basicamente, as operações ativas dos bancos são divididas em algumas classificações e o requerimento de capital próprio por parte das instituições financeiras é definido a partir do risco ponderado destas operações.

Letra D – Errada. Item não relacionado à regulação prudencial.

Letra E – Errada. A regulação prudencial não está relacionada à variação dos preços dos títulos no mercado financeiro. O foco é a liquidez e a solvência das instituições financeiras.

Gabarito: C

3. (Cesgranrio/2018/BASA/Técnico Bancário)

A Resolução nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, estabelece a segmentação do conjunto de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a aplicar proporcionalmente a regulação prudencial. De acordo com essa Resolução, o Segmento 2 (S2) é composto pelos(as)

- a) bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas, de porte inferior a 10% e igual ou superior a 1% do PIB.
- b) bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas que tenham porte igual ou superior a 10% do Produto Interno Bruto (PIB).
- c) instituições de porte inferior a 0,1% do PIB que utilizem metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal, exceto bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas.
- d) instituições de porte inferior a 1% e igual ou superior a 0,1% do PIB.



e) instituições de porte inferior a 0,1% do PIB.

Comentários

A Resolução que define a segmentação é recente e perceba que já teve uma prova para Técnico Bancário que a cobrou. Isso nos leva a crer que para a prova de Analista do Bacen é importante que você também a conheça.

Primeiramente, vamos rever o quadro que vimos na parte teórica, mas apenas com as informações necessárias para questão:

SEGMENTO	COMPOSIÇÃO	PORTE E ATIVIDADE INTERNACIONAL
S1	Bancos ³	≥ 10 % do PIB (ou atividade internacional relevante)
S2	Bancos com tamanho inferior a 10% do PIB e demais instituições com tamanho superior a 1% do PIB	De 1% a 10% do PIB
S3	Bancos e instituições não bancárias	De 0,1% a 1% do PIB
S4	Bancos e instituições não bancárias	Inferior a 0,1% do PIB
S5	Instituições não bancárias com perfil de risco simplificado	Inferior a 0,1% do PIB

Letra A – Correta. Classifica corretamente o segmento S2, conforme vimos no quadro acima.

Letra B – Errada. Trata-se do segmento S1.

Letra C – Errada. Trata-se do segmento S5.

Letra D – Errada. Trata-se do segmento S3.

Letra E – Errada. Pode ser tanto o segmento S4 no caso de bancos e instituições não bancárias em geral como o S5 se estivermos falando de instituições não bancárias que utilizem metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos de capital.

Gabarito: A

4. (Inédita/Estratégia Concursos)

A regulação prudencial do Sistema Financeiro Nacional abrange um conjunto de regras para gerenciamento de riscos e requerimento de capital, visando, principalmente, a solvência dos clientes das instituições financeiras.

³ Compreende: bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e Caixa Econômica Federal (CEF).



Comentários

A questão está errada por conta do seu final, porque a regulação prudencial está focada na solvência das instituições financeiras, buscando evitar um colapso no sistema financeiro no caso de quebra ou interrupção de pagamentos por uma delas.

Gabarito: Errado

5. (Inédita/Estratégia Concursos)

Assinale a alternativa que corresponde ao segmento de aplicação das normas prudenciais que corresponde aos bancos com tamanho inferior a 0,1% do PIB e que possuem maior simplificação nos requisitos prudenciais e na estrutura de gerenciamento de riscos:

- a) S1
- b) S2
- c) S3
- d) S4
- e) S5

Comentários

Neste caso, estamos lidando com o segmento S4, conforme o quadro abaixo:

SEGMENTO	COMPOSIÇÃO	PORTE E ATIVIDADE INTERNACIONAL	APLICAÇÃO DA PROPORCIONALIDADE NA REGULAÇÃO PRUDENCIAL
S1	Bancos ⁴	≥ 10 % do PIB (ou atividade internacional relevante)	Alinhamento total com as recomendações de Basileia.
S2	Bancos com tamanho inferior a 10% do PIB e demais instituições com tamanho superior a 1% do PIB	De 1% a 10% do PIB	Alinhamento total com as recomendações de Basileia, com exceções pontuais. Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital Simplificado (Icaap _{simp})
S3	Bancos e instituições não bancárias	De 0,1% a 1% do PIB	Regras simplificadas para risco de mercado e cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e para a

⁴ Compreende: bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e Caixa Econômica Federal (CEF).



			estrutura de gerenciamento de riscos.
S4	Bancos e instituições não bancárias	Inferior a 0,1% do PIB	Maior simplificação nos requisitos prudenciais e na estrutura de gerenciamento de riscos.
S5	Instituições não bancárias com perfil de risco simplificado	Inferior a 0,1% do PIB	Metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos prudenciais. Estrutura de gerenciamento de riscos.

Gabarito: D

Requisitos para constituição e autorização para funcionamento de instituições financeiras no Brasil e Avaliação de estratégias e performance e análise de planos estratégicos e de viabilidade econômica

6. (ESAF/2002/Banco Central/Analista - Supervisão)

Em relação às condições para o Banco Central do Brasil conceder autorização para funcionamento de instituições que pretendem atuar no Sistema Financeiro Nacional, é correto afirmar que:

- a) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil independe da existência de restrições cadastrais por parte dos futuros controladores.
- b) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil é condicionada à comprovação, por parte dos futuros administradores, de situação econômica compatível com o empreendimento.
- c) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil independe da comprovação da origem dos recursos utilizados pelos controladores para fazer face ao empreendimento.
- d) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil é condicionada à participação máxima de 50% de participação estrangeira no capital do empreendimento.
- e) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil é condicionada à integralização de capital em valores iguais ou superiores aos limites mínimos definidos para cada tipo de instituição.

Comentários



Questão bastante antiga, elaborada muito antes da atual Resolução que rege a autorização para funcionamento. Como nosso objetivo é preparar você para o próximo concurso, iremos comentá-la a partir da legislação vigente atualmente.

Letra A – Errada. A Resolução atual não fala em restrições cadastrais junto à órgãos de proteção de crédito em si, mas exige que seja demonstrada a inexistência de restrições que possam, a juízo do Bacen, afetar a reputação dos controladores e dos detentores de participação qualificada. Naturalmente, como se trata de uma instituição que irá captar depósitos do público, um histórico de inadimplência pode afetar a reputação do administrador para administrar recursos de terceiros.

Letra B – Errada. A exigência da demonstração da capacidade econômico-financeira não é dos administradores, mas sim dos controladores.

*“Art. 6º IV - demonstração de **capacidade econômico-financeira** compatível com o porte, a natureza e o objetivo do empreendimento, a ser atendida, a critério do Banco Central do Brasil, **pelo grupo de controle ou, individualmente, por cada integrante do grupo de controle;**”*

Letra C – Errada. Um dos requisitos do processo de constituição de uma instituição financeira é a identificação da origem dos recursos a serem utilizados no empreendimento.

Letra D – Errada. Não há limitação de participação máxima de capital estrangeiro no empreendimento.

Letra E – Certa. Há necessidade de integralizar um valor mínimo de capital para a concessão de autorização de funcionamento às instituições financeiras. Em aula futura trataremos com maiores detalhes dos requerimentos de capital.

Gabarito: E

7. (Cespe/2013/Banco Central/Analista - Área 4)

Com relação à avaliação de estratégias e performance, julgue o item seguinte.

A viabilidade econômico-financeira para instalação de uma nova instituição financeira é realizada mediante a análise de viabilidade dos mercados da região em que a instituição pretende se instalar; a projeção de rentabilidade almejada e possível; e as projeções financeiras acerca da evolução patrimonial da instituição e fontes de recursos que financiarão essa evolução.

Comentários

Perfeito. Todos os itens citados no enunciado fazem parte da análise da viabilidade econômico-financeira para a instalação de uma nova instituição financeira. A demonstração desta viabilidade se dá pela apresentação do plano de negócios. Vamos aproveitar esta questão para ver na íntegra os documentos que devem fazer parte dele, de acordo com a Resolução nº 4.122/2012, fazendo os devidos grifos.



Art. 6º II - apresentação de plano de negócios composto pelos seguintes documentos, abrangendo o período estipulado pelo Banco Central do Brasil na forma do § 2º deste artigo:

a) plano financeiro, que deve demonstrar a viabilidade econômico-financeira do projeto e do qual devem constar:

1. premissas econômicas;
2. premissas do projeto;
3. metodologia utilizada para a avaliação do negócio;
4. **projeção, elaborada em periodicidade mensal, das demonstrações financeiras e do fluxo de caixa;**
5. **estrutura de capital e fontes de financiamento;**
6. estimativa da taxa de desconto, calculada com base em metodologia amplamente aceita de cálculo de custo de capital próprio;
7. cálculo do Valor Presente Líquido (VPL) do projeto com base no Fluxo de Caixa Disponível ao Acionista;
8. descrição das **variáveis críticas para o sucesso do empreendimento**, assim como a construção de três cenários (base, conservador e ideal), em que seja possível verificar o impacto gerado por mudanças dessas variáveis nos resultados obtidos;

b) plano mercadológico, que deve contemplar os seguintes tópicos:

1. objetivos estratégicos do empreendimento;
2. **descrição do mercado em que a instituição pretende atuar**, contemplando os riscos nele existentes e os decorrentes de eventual concentração de negócios;
3. público-alvo;
4. principais produtos e serviços a serem ofertados;
5. análise da concorrência;
6. tecnologias a serem utilizadas na colocação dos produtos e dimensionamento da estrutura de atendimento;

c) plano operacional, detalhando os seguintes aspectos:

1. a composição societária própria e do grupo econômico a que pertence a instituição, explicitando, em todos os níveis de participação, os integrantes do grupo de controle, os detentores de participação qualificada, os participantes estrangeiros, se houver, bem como as respectivas quantidades e espécies de ações ou de quotas detidas, até que fique evidenciado quem são os controladores finais;
2. o relacionamento que a instituição pretende manter com as demais pessoas naturais ou jurídicas que compõem o grupo econômico do qual ela faz parte;
3. os padrões de governança corporativa e a estrutura de gerenciamento do negócio;
4. o organograma da instituição e a política de pessoal;
5. a estrutura física;
6. os controles internos, a estrutura a ser utilizada no gerenciamento de riscos, os planos de contingência a serem adotados e a indicação dos sistemas, procedimentos e controles a serem utilizados para a detecção e a prevenção de operações cujas características possam indicar a existência dos crimes tipificados na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998;



7. a estrutura prevista para atender as exigências do Banco Central do Brasil no que se refere ao fornecimento de informações para fins estatísticos e de supervisão e à divulgação de demonstrações contábeis nos padrões estabelecidos;

Gabarito: Certo

8. (Inédita/Estratégia Concursos)

Todas as instituições de pagamento fazem parte do escopo das instituições supervisionadas pelo Bacen.

Comentários

A questão está errada pois não são todas. Apenas as instituições de pagamento que necessitam de autorização para funcionamento são supervisionadas pelo Bacen.

E quais precisam de autorização?

As que possuam um volume de operações de R\$ 500.000.000,00 em transações de pagamentos ou R\$ 50.000.000,00 em recursos mantidos em conta de pagamento pré-paga.

Gabarito: Errada

9. (Inédita/Estratégia Concursos)

Ao solicitar autorização de funcionamento ao Banco Central, a instituição precisa demonstrar a viabilidade econômico-financeira do empreendimento, por meio do plano de negócios. Dentre os planos incluídos no plano de negócios, um deles deve conter a projeção das demonstrações financeiras, de fluxo de caixa, de valor presente líquido e de estrutura de capital. Qual é este plano?

- a) Plano econômico
- b) Plano financeiro
- c) Plano operacional
- d) Plano mercadológico
- e) Plano contábil

Comentários

Neste caso, estamos tratando do plano financeiro. Relembre os planos que compõem o plano de negócios:

Plano financeiro – descreve a viabilidade econômico-financeira do empreendimento, contendo, por exemplo, estrutura de capital, fontes de financiamento, projeção das demonstrações financeiras e do fluxo de caixa, VPL, taxa de desconto, devendo ser apresentada com três cenários: base, conservador e ideal;

Plano mercadológico – associado aos aspectos de mercado, descrevendo, por exemplo, o ambiente de negócios, os objetivos estratégicos da instituição, os segmentos de atuação, o público alvo e os produtos e serviços que serão ofertados;



Plano operacional – descreve a atuação e a operação da instituição em si, contendo a composição societária, os padrões de governança corporativa, o organograma, a estrutura, os controles internos, o gerenciamento de riscos, entre outros.

Gabarito: B

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1) Qual o objetivo básico da regulação econômica?
- 2) O que é regulação prudencial e qual o seu foco?



- 3) Qual o objetivo do conjunto de regras de regulação prudencial?
- 4) Qual o objetivo de se classificar em segmentos as instituições financeiras para aplicação das normas prudenciais?
- 5) O que é levado em consideração para a realização da classificação das instituições nos segmentos?
- 6) Um banco já autorizado a funcionar pelo Banco Central, precisa de autorização para alterar seu grupo de controle?
- 7) Suponha que um banco comercial autorizado a funcionar pelo Banco Central deseje incorporar uma administradora de consórcio também já autorizada a funcionar pelo Bacen. Nesse caso, será necessária uma nova autorização?
- 8) Quais planos devem compor o plano de negócios para a autorização de constituição de uma instituição financeira?

Perguntas com respostas

- 1) Qual o objetivo básico da regulação econômica?

Prevenir abuso de poder econômico e corrigir falhas de mercado.

- 2) O que é regulação prudencial e qual o seu foco?

A regulação prudencial é um tipo de regulação financeira que estabelece requisitos para as instituições financeiras fazerem frente aos riscos decorrentes de suas atividades, seu foco está no gerenciamento de riscos e nos requerimentos mínimos de capital.

- 3) Qual o objetivo do conjunto de regras de regulação prudencial?



Basicamente, a solvência das instituições financeiras, com o objetivo de proteger a solidez do sistema financeiro, tendo em vista que a quebra de uma instituição financeira pode causar um efeito danoso sobre as demais instituições integrantes do sistema.

4) Qual o objetivo de se classificar em segmentos as instituições financeiras para aplicação das normas prudenciais?

A classificação busca proporcionar um ambiente regulatório mais adequado às especificidades de cada tipo de instituição.

5) O que é levado em consideração para a realização da classificação das instituições nos segmentos?

As instituições são classificadas de acordo com o seu porte, a realização de atividades internacionais e o seu perfil de risco.

6) Um banco já autorizado a funcionar pelo Banco Central, precisa de autorização para alterar seu grupo de controle?

Sim. Assim como também precisa de autorização para a mudança do objeto social e para a posse dos diretores e conselheiros de administração.

7) Suponha que um banco comercial autorizado a funcionar pelo Banco Central deseje incorporar uma administradora de consórcio também já autorizada a funcionar pelo Bacen. Nesse caso, será necessária uma nova autorização?

Sim, pois as instituições supervisionadas precisam de autorização do Bacen para realizar cisão, fusão ou incorporação.

8) Quais planos devem compor o plano de negócios para a autorização de constituição de uma instituição financeira?

Plano financeiro, plano mercadológico e plano operacional.

Fim de aula!

Grande abraço e bons estudos!



LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

1. (FGV/2019/DPE RJ/Técnico Superior Especializado - Economia)

Em relação ao tópico “Estado Regulador”, trata-se dos principais objetivos da regulação, EXCETO:

- a) bem-estar do consumidor;
- b) melhoria da eficiência alocativa, distributiva e produtiva do setor;
- c) segurança e proteção ambiental;
- d) prestação direta dos serviços, com vistas à universalização;
- e) interconexão entre os diferentes provedores.

2. (Cesgranrio/2009/BNDES/Profissional Básico -Economia)

Um aspecto importante da regulação prudencial dos bancos, consagrado no Acordo de Basileia, de 1988, é

- a) controlar a composição dos passivos bancários, no sentido de diversificação das fontes de recursos.
- b) garantir a liquidez do sistema bancário, através de depósitos compulsórios no Banco Central.
- c) tornar o requisito mínimo de capital próprio proporcional ao risco ponderado das operações ativas dos bancos.
- d) separar claramente as funções financeiras e monetárias dos bancos comerciais.
- e) reduzir o risco das variações dos preços dos títulos através da eliminação das bolhas especulativas pelos Bancos Centrais.

3. (Cesgranrio/2018/BASA/Técnico Bancário)

A Resolução nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, estabelece a segmentação do conjunto de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a aplicar proporcionalmente a regulação prudencial. De acordo com essa Resolução, o Segmento 2 (S2) é composto pelos(as)

- a) bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas, de porte inferior a 10% e igual ou superior a 1% do PIB.
- b) bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas que tenham porte igual ou superior a 10% do Produto Interno Bruto (PIB).



c) instituições de porte inferior a 0,1% do PIB que utilizem metodologia facultativa simplificada para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal, exceto bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas.

d) instituições de porte inferior a 1% e igual ou superior a 0,1% do PIB.

e) instituições de porte inferior a 0,1% do PIB.

4. (Inédita/Estratégia Concursos)

A regulação prudencial do Sistema Financeiro Nacional abrange um conjunto de regras para gerenciamento de riscos e requerimento de capital, visando, principalmente, a solvência dos clientes das instituições financeiras.

5. (Inédita/Estratégia Concursos)

Assinale a alternativa que corresponde ao segmento de aplicação das normas prudenciais que corresponde aos bancos com tamanho inferior a 0,1% do PIB e que possuem maior simplificação nos requisitos prudenciais e na estrutura de gerenciamento de riscos:

- a) S1
- b) S2
- c) S3
- d) S4
- e) S5

6. (ESAF/2002/Banco Central/Analista - Supervisão)

Em relação às condições para o Banco Central do Brasil conceder autorização para funcionamento de instituições que pretendem atuar no Sistema Financeiro Nacional, é correto afirmar que:

- a) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil independe da existência de restrições cadastrais por parte dos futuros controladores.
- b) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil é condicionada à comprovação, por parte dos futuros administradores, de situação econômica compatível com o empreendimento.



- c) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil independe da comprovação da origem dos recursos utilizados pelos controladores para fazer face ao empreendimento.
- d) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil é condicionada à participação máxima de 50% de participação estrangeira no capital do empreendimento.
- e) a autorização para o funcionamento de instituições financeiras concedida pelo Banco Central do Brasil é condicionada à integralização de capital em valores iguais ou superiores aos limites mínimos definidos para cada tipo de instituição.

7. (Cespe/2013/Banco Central/Analista - Área 4)

Com relação à avaliação de estratégias e performance, julgue o item seguinte.

A viabilidade econômico-financeira para instalação de uma nova instituição financeira é realizada mediante a análise de viabilidade dos mercados da região em que a instituição pretende se instalar; a projeção de rentabilidade almejada e possível; e as projeções financeiras acerca da evolução patrimonial da instituição e fontes de recursos que financiarão essa evolução.

8. (Inédita/Estratégia Concursos)

Todas as instituições de pagamento fazem parte do escopo das instituições supervisionadas pelo Bacen.

9. (Inédita/Estratégia Concursos)

Ao solicitar autorização de funcionamento ao Banco Central, a instituição precisa demonstrar a viabilidade econômico-financeira do empreendimento, por meio do plano de negócios. Dentre os planos incluídos no plano de negócios, um deles deve conter a projeção das demonstrações financeiras, de fluxo de caixa, de valor presente líquido e de estrutura de capital. Qual é este plano?

- a) Plano econômico
- b) Plano financeiro
- c) Plano operacional
- d) Plano mercadológico
- e) Plano contábil



GABARITO



1. Letra D
2. Letra C
3. Letra A
4. Errado
5. Letra D
6. Letra E
7. Certo
8. Errado
9. Letra B

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bacen. Resolução nº 4.122/2012 (Autorização funcionamento IF).

Bacen. Resolução nº 4.553/2017 (segmentos).

Banco Central do Brasil. (2019). *BCB*. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/>

Camilo, V. (2019). *Supervisão de Instituições Financeiras*. Estratégia Concursos.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.